

Demonstrações financeiras

Serra Negra Energética S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Serra Negra Energética S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... | 1 |
| Balancos patrimoniais..... | 4 |
| Demonstrações dos resultados..... | 6 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes..... | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 9 |
| Contexto operacional..... | 10 |
| Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... | 11 |
| Caixa e equivalentes de caixa..... | 14 |
| Contas a receber de clientes..... | 15 |
| Estoques..... | 16 |
| Estoques..... | 16 |
| Imobilizado..... | 17 |
| Ativo de direito de uso e Arrendamento..... | 20 |
| Contas a pagar e Fornecedores..... | 21 |
| Empréstimos e financiamentos..... | 22 |
| Provisão para demandas judiciais..... | 22 |
| Patrimônio líquido..... | 23 |
| Receita operacional líquida..... | 25 |
| Custos e despesas operacionais..... | 27 |
| Resultado financeiro..... | 27 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente..... | 28 |
| Transações com partes relacionadas..... | 29 |
| Cobertura de seguros..... | 30 |
| Instrumentos financeiros e gerenciamento e risco..... | 30 |
| Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa..... | 35 |



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Serra Negra Energética S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Serra Negra Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Serra Negra Energética S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|--------------|---------------|---------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 5.478 | 2.197 |
| Contas a receber de clientes | 4 | 8.642 | 10.302 |
| Contas a receber – Partes relacionadas | 17 | 103 | - |
| Despesas antecipadas | | 252 | 159 |
| Estoques | 5 | 1.141 | 1.021 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 6 | 5.833 | 4.276 |
| Total do ativo circulante | | 21.449 | 17.955 |
| Não circulante | | | |
| Imobilizado | 7 | 54.854 | 55.948 |
| Ativo de direito de uso | 8 | 194 | 324 |
| Total do ativo não circulante | | 55.048 | 56.272 |
| Total do ativo | | 76.497 | 74.227 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra Negra Energética S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|---|-------|---------------|--------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Contas a pagar e Fornecedores | 9 | 1.114 | 815 |
| Contas a pagar – Partes relacionadas | 17 | 3.192 | 764 |
| Obrigações tributárias | 10 | 876 | 1.204 |
| Dividendos a pagar | 17 | 10.901 | 15.844 |
| Passivo de arrendamento | 8 | 131 | 164 |
| Total do passivo circulante | | 16.214 | 18.791 |
| Não circulante | | | |
| Passivo de arrendamento | 8 | 115 | 210 |
| Total do passivo não circulante | | 115 | 210 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 12 | 3.670 | 3.670 |
| Reservas de lucros | | 26.290 | 20.657 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 30.208 | 30.899 |
| Total do patrimônio líquido | | 60.168 | 55.226 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 76.497 | 74.227 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra Negra Energética S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|---|--------------|-----------------|-------------|
| Receita operacional líquida | 13 | 50.253 | 48.644 |
| Custo de geração de energia | 14 | (15.292) | (12.224) |
| Lucro bruto | | 34.961 | 36.420 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas administrativas e gerais | 14 | (449) | (429) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | 24 | (8) |
| | | (425) | (437) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 34.536 | 35.983 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 15 | 473 | 404 |
| Despesas financeiras | 15 | (104) | (370) |
| | | 369 | 34 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 34.905 | 36.017 |
| Corrente | 16 | (1.751) | (1.663) |
| Lucro líquido do exercício | | 33.154 | 34.354 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra Negra Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|---------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | 33.154 | 34.354 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 33.154 | 34.354 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra Negra Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total patrimônio líquido | |
|--|-------|--------------------|---------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|
| | | Capital social | Reserva legal | | | | Retenção de lucros |
| Em 31 de dezembro de 2023 | | 3.670 | 734 | 22.546 | 31.589 | - | 58.539 |
| Realização da avaliação patrimonial | | - | - | - | (690) | 690 | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 34.354 | 34.354 |
| Antecipação de dividendos | 12 | - | - | - | - | (8.711) | (8.711) |
| Declaração de dividendos ocorrida no exercício | 12 | - | - | (22.545) | - | - | (22.545) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 12 | - | - | - | - | (6.411) | (6.411) |
| Dividendos complementares | 12 | - | - | 19.922 | - | (19.922) | - |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | 3.670 | 734 | 19.923 | 30.899 | - | 55.226 |
| Realização da avaliação patrimonial | | - | - | - | (691) | 691 | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 33.154 | 33.154 |
| Declaração de dividendos ocorrida no exercício | 12 | - | - | (19.923) | - | - | (19.923) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 12 | - | - | - | - | (8.289) | (8.289) |
| Dividendos complementares | 12 | - | - | 25.556 | - | (25.556) | - |
| Em 31 de dezembro de 2025 | | 3.670 | 734 | 25.556 | 30.208 | - | 60.168 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra Negra Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

| | Notas | 2025 | 2024 |
|--|-------|-----------------|----------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 34.905 | 36.017 |
| Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa | | | |
| Depreciação do ativo imobilizado | 7 | 2.528 | 2.631 |
| Amortização de ativo de direito de uso | 8 | 130 | 122 |
| Juros sobre passivo de arrendamento | 8 | 28 | 21 |
| Baixas de ativo imobilizado | 7 | 115 | - |
| Baixa de arrendamento | 8 | (15) | - |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais | | | |
| Contas a receber de clientes | | 1.660 | (3.533) |
| Contas a receber - Partes relacionadas | | (103) | - |
| Despesas antecipadas | | (93) | - |
| Estoques | | (120) | (33) |
| Impostos e contribuições a recuperar | | (1.557) | (2.514) |
| Outros | | - | (47) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais | | | |
| Contas a pagar e Fornecedores | | 299 | 71 |
| Contas a pagar – Partes relacionadas | | 2.428 | - |
| Impostos e contribuições a recolher | | (366) | 251 |
| (-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social | | (1.715) | (1.464) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | 38.124 | 31.522 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de bens para o ativo imobilizado | 7 | (1.549) | (801) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | | (1.549) | (801) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento | 8 | (141) | (106) |
| Dividendos pagos a acionistas controladores | | (33.153) | (28.700) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | | (33.294) | (28.806) |
| Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa | | 3.281 | 1.915 |
| Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro | 3 | 2.197 | 282 |
| Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro | 3 | 5.478 | 2.197 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

1. Contexto operacional

A Serra Negra Energética S.A. (“Serra Negra” ou “Companhia”), cuja sede social é localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 1º, 2º e 4º andares, salas 101, 201 a 204 e 401 a 404, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto implantar, manter e explorar a Pequena Central Hidrelétrica Piranhas (“PCH”), que está localizada no município de Piranhas - GO, com 18 MW de potência instalada, cuja exploração foi autorizada por meio da Resolução ANEEL nº 345, de 20 de dezembro de 1999.

A Companhia é controlada pela Canadense de Investimentos em Energia - COINCE e pela PCH Administração Participações Ltda.

| Cliente | Datas dos contratos | |
|--|---------------------|------------|
| | Início | Vencimento |
| Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás | 30/09/2006 | 29/09/2026 |

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui Capital Circulante Líquido (“CCL”) positivo de R\$5.235 (R\$836 negativo em 31 de dezembro de 2024), decorrente principalmente da rubrica de dividendos a pagar que em 2025 tem o valor de R\$10.901 (R\$15.844 em 2024). Em 2025, a Companhia apresentou lucro líquido do exercício de R\$33.154 (R\$34.354 de lucro em 2024) e apresentou fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$38.099 (R\$31.522 positivo em 2024).

A Administração da Companhia entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria 17 de abril de 2026.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

1.3. Impactos do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. A Companhia adotou essas emendas. No entanto, a administração não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração da demonstração financeira da Companhia a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 7 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;
Nota explicativa 11 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda;
Nota explicativa 13 – Receita operacional líquida: Receita não faturada e

2.5. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

A Companhia avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Companhia não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO₂e)¹, Permissões de emissão (allowances)² e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

A administração iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A administração detidamente avaliou e não identificou impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Companhia.

2.8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

3. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera Caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Companhia. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

| | 2025 | 2024 |
|------------------------|--------------|--------------|
| Conta corrente | 19 | 1.092 |
| Aplicações financeiras | 5.459 | 1.105 |
| Total | 5.478 | 2.197 |

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% e 98% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

| Instituição financeira | Tipo | Remuneração | 2025 | 2024 |
|------------------------|----------|-------------|--------------|--------------|
| Banco BTG Pactual S.A. | Fundo DI | CDI | - | 860 |
| Banco Itaú S.A. | CDB | CDI | 5.459 | 245 |
| | | | 5.459 | 1.105 |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

4. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para a Companhia em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é constituída com base nas perdas esperadas pela Companhia, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

A Companhia avaliou seus históricos de recebimentos e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------|---------------|
| Venda de energia elétrica - Não faturado | - | 27 |
| Venda de energia elétrica - Faturado | 7.130 | 5.047 |
| Venda de energia - MRE/CCEE | 1.512 | 5.228 |
| Total do contas a receber de clientes | 8.642 | 10.302 |

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

| | 2025 | 2024 |
|---|--------------|---------------|
| Saldo a vencer | 6.556 | 10.002 |
| Saldo vencido até 30 dias | 129 | 123 |
| Saldo vencido de 31 a 90 dias | 263 | - |
| Saldo vencido até 180 dias | 1.694 | 177 |
| Total das contas a receber de clientes | 8.642 | 10.302 |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

A Administração não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que a Companhia opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

5. Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização e são avaliados ao custo ou o valor realizável dos dois o menor.

A administração realiza avaliações periódicas dos itens registrados em estoque, com foco na identificação de riscos relacionados à perda de valor e à obsolescência. Quando constatadas tais situações, os valores correspondentes ao custo dos itens são reconhecidos como baixa no resultado da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Almoxarifado | 1.141 | 1.021 |
| Total dos estoques | 1.141 | 1.021 |

6. Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos a recuperar são registrados quando existe um direito legal para a Companhia. Os saldos são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários e a recuperabilidade dos saldos é revisada anualmente. Os impostos a recuperar representam os direitos que serão realizados por meio de compensações com obrigações futuras provenientes das operações da Companhia. A Companhia revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos e, quando necessário, provisões são constituídas para assegurar que esses ativos sejam contabilizados com base no seu valor realizável:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| IRPJ/CSLL | 1.410 | - |
| ISS | 4 | - |
| Retenções Lei 10.833 | 4.418 | 3.481 |
| Outros | 1 | 795 |
| Total dos impostos a recuperar | 5.833 | 4.276 |

Em 31 de dezembro de 2025, no que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia efetuou as avaliações e concluiu que é mais provável do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

7. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pela Companhia.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

| | <u>Vida útil</u> |
|---|---------------------|
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 25 a 50 anos |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 10 a 40 anos |
| Reservatórios barragens e adutoras | 30 a 50 anos |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

A Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

A Companhia analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e concluiu que não há indicativos de perda no valor recuperável do ativo imobilizado.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 de R\$75.251, registrado no ativo imobilizado. Nos saldos do imobilizado da Companhia são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo do custo de aquisição destes ativos serem equivalentes ao seu valor justo.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira:

| | 2025 | | | 2024 |
|---|----------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| <u>Em serviço</u> | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 21.054 | (14.205) | 6.849 | 7.292 |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 109.542 | (67.467) | 42.075 | 44.063 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 7.504 | (4.550) | 2.954 | 3.055 |
| <u>Em curso</u> | | | | |
| Estoque de ativo fixo | 586 | - | 586 | 638 |
| Bens em andamento | 2.390 | - | 2.390 | 900 |
| | 141.076 | (86.222) | 54.854 | 55.948 |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

| | Saldo em 2024 | Adição | Transferências | Baixas | Saldo em 2025 |
|---|--------------------------|----------------|-----------------------|---------------|--------------------------|
| <u>Em serviço</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 21.065 | - | 111 | (122) | 21.054 |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 109.542 | - | - | - | 109.542 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 7.504 | - | - | - | 7.504 |
| <u>Em curso</u> | | | | | |
| Estoque de ativo fixo | 638 | 112 | (164) | - | 586 |
| Bens em andamento | 900 | 1.437 | 53 | - | 2.390 |
| | 139.649 | 1.549 | - | (122) | 141.076 |
| | Saldo em 2023 | Adição | Transferências | Baixas | Saldo em 2024 |
| <u>Em serviço</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 21.047 | - | 18 | - | 21.065 |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 109.542 | - | - | - | 109.542 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 7.481 | - | 23 | - | 7.504 |
| <u>Em curso</u> | | | | | |
| Estoque de ativo fixo | 555 | 83 | - | - | 638 |
| Bens em andamento | 223 | 718 | (41) | - | 900 |
| | 138.848 | 801 | - | - | 139.649 |
| | Saldo em 2024 | Adição | Transferências | Baixas | Saldo em 2025 |
| Depreciação | | | | | |
| <u>Em serviço</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | (13.773) | (439) | - | 7 | (14.205) |
| Reservatórios, barragens e adutoras | (65.479) | (1.988) | - | - | (67.467) |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | (4.449) | (101) | - | - | (4.550) |
| | (83.701) | (2.528) | - | 7 | (86.222) |
| | Saldo em 2023 | Adição | Transferências | Baixas | Saldo em 2024 |
| Depreciação | | | | | |
| <u>Em serviço</u> | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | (13.233) | (540) | - | - | (13.773) |
| Reservatórios, barragens e adutoras | (63.491) | (1.988) | - | - | (65.479) |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | (4.346) | (103) | - | - | (4.449) |
| | (81.070) | (2.631) | - | - | (83.701) |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

8. Ativo de direito de uso e Arrendamento

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Veículos automotores: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável e a diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

| | 2025 | | | 2024 |
|--------------------|----------------------|-----------------------|---------------|----------------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Veículos | 389 | (195) | 194 | 324 |
| | 389 | (195) | 194 | 324 |
| Custo | Saldo em 2024 | Adição | Baixa | Saldo em 2025 |
| Veículos | 628 | - | (239) | 389 |
| | 628 | - | (239) | 389 |
| Custo | Saldo em 2023 | Adição | Baixa | Saldo em 2024 |
| Veículos | 236 | 392 | | 628 |
| | 236 | 392 | | 628 |
| Amortização | Saldo em 2024 | Adição | Baixa | Saldo em 2025 |
| Veículos | (304) | (130) | 239 | (195) |
| | (304) | (130) | 239 | (195) |
| Amortização | Saldo em 2023 | Adição | Baixa | Saldo em 2024 |
| Veículos | (182) | (122) | | (304) |
| | (182) | (122) | | (304) |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

| | 2025 | | 2024 | |
|--------------------------------------|------------|----------------|------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Valor nominal dos pagamentos futuros | 146 | 192 | 192 | 301 |
| Ajuste a valor presente | (15) | (77) | (28) | (91) |
| Total | 131 | 115 | 164 | 210 |

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida do grupo econômico.

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

| | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|-------|-------|
| Saldo inicial | 374 | 67 |
| Adição | - | 392 |
| Baixas | (15) | - |
| Pagamentos | (141) | (106) |
| Juros sobre arrendamento (Nota 15) | 28 | 21 |
| Saldo final | 246 | 374 |

Cronograma de vencimento do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2025:

| | |
|-------|-----|
| 2027 | 115 |
| Total | 115 |

9. Contas a pagar e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

| | 2025 | 2024 |
|--------------|-------|------|
| Fornecedores | 1.114 | 815 |
| | 1.114 | 815 |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

10. Obrigações tributárias

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. A Companhia compensam os ativos e passivos fiscais correntes se:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

| | 2025 | 2024 |
|---------------------|------------|--------------|
| IRPJ/CSLL | 499 | 515 |
| PIS/COFINS | 100 | 158 |
| ISS | 107 | 204 |
| ICMS | - | 28 |
| INSS | 170 | 230 |
| Retido de terceiros | - | 69 |
| | 876 | 1.204 |

11. Provisão para demandas judiciais

As provisões existentes na Companhia estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários. A diretoria da Companhia classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável:

São processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível:

São processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Perda remota:

São processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Diretoria da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

A Diretoria realiza, de forma periódica, análises de sensibilidade relacionadas às alterações nas premissas e estimativas utilizadas na mensuração das provisões para demandas judiciais. Com base na avaliação efetuada, não foram identificadas mudanças que resultassem em impactos relevantes ou ajustes contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

Os saldos das demandas judiciais possíveis estão demonstrados a seguir:

| | 2025 | 2024 |
|---------------|------|------|
| Riscos cíveis | 6 | - |
| Total | 6 | - |

Ações cíveis:

Em 31 de dezembro de 2025, existe um processo classificados como perda possível, no montante de R\$6 (zero em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

12. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$3.670, dividido em 1.957.042 (um milhão, novecentos e cinquenta e sete mil e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Reservas de lucros:

Reserva legal:

Sobre a reserva legal o estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Reserva de retenção de lucros:

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos. Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Ajuste de avaliação patrimonial:

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado da Companhia realizada em 1º de janeiro de 2009, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial”. Os valores serão transferidos a conta de “Lucros acumulados” na mesma proporção em que o ativo imobilizado foi depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos. O aumento da vida útil também foi refletido no ajuste de avaliação patrimonial na mesma proporção de forma que a vida útil remanescente depreciável finalize dentro do mesmo período.

Dividendos:

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Deliberações do exercício de 2025:

Em 29 de Abril de 2025, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários (antecipação de dividendos).

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Deliberações do exercício de 2024:

Em 25 de janeiro de 2024, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$1.736.

Em 27 de maio de 2024, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$20.809.

Desta forma, totalizando R\$22.545 como declaração de dividendos ocorrida no exercício corrente.

Adicionalmente, em 11 de dezembro de 2024, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários (antecipação de dividendos) referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2024 no valor de R\$8.711.

Destinação dos resultados

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Lucro Líquido do exercício | 33.154 | 34.354 |
| Constituição da reserva legal 5% (*) | - | - |
| Lucro Líquido ajustado | 33.154 | 34.354 |
| Realização da avaliação patrimonial | 691 | 690 |
| Antecipação de dividendos | - | (8.711) |
| Dividendos mínimo obrigatório (25%) | (8.289) | (6.411) |
| Constituição de reserva de lucros | (25.556) | (19.922) |
| Lucro Líquido do exercício a destinar | - | - |

13. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional da Companhia é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Receita não faturada

A Companhia registra as receitas ainda não faturadas, porém, incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas.

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|----------------|-------------|
| <u>Receita operacional bruta</u> | | |
| <u>Fornecimento de energia</u> | | |
| Venda de energia elétrica | 43.382 | 42.070 |
| Resultado com MRE e CCEE | 8.644 | 8.413 |
| (Nota 16) | 52.026 | 50.483 |
| <u>Deduções da receita operacional bruta</u> | | |
| <u>Impostos sobre a venda</u> | | |
| PIS | (315) | (327) |
| COFINS | (1.458) | (1.512) |
| | (1.773) | (1.839) |
| Receita operacional líquida | 50.253 | 48.644 |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

14. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

| | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Custo do serviço de energia elétrica | | |
| Royalties ANEEL | (662) | (580) |
| Total custo do serviço de energia elétrica | (662) | (580) |
| | | |
| Custo com a operação | | |
| Impostos, licenças e taxas | (1) | (42) |
| Viagens | (34) | (33) |
| Serviços de terceiros | (801) | (836) |
| Seguros | (2.111) | (1.788) |
| Pessoal | (36) | (26) |
| Depreciação do ativo imobilizado (Nota 7) | (2.528) | (2.631) |
| Amortização direito de uso (Nota 8) | (130) | (122) |
| Serviços de operação e manutenção (Nota 17) | (1.874) | (2.618) |
| Manutenção | (190) | (312) |
| MRE / CCEE | (6.793) | (3.080) |
| Telecomunicações | (23) | (19) |
| Promoção e publicidade | (12) | (16) |
| Outros | (97) | (121) |
| Total custo com a operação | (14.630) | (11.644) |
| | | |
| Total de custos | (15.292) | (12.224) |
| | | |
| Despesas gerais | | |
| Serviços de terceiros | (16) | (12) |
| Serviços de administração – Parte relacionada (Nota 17) | (433) | (417) |
| Total das despesas administrativas e gerais | (449) | (429) |

15. Resultado financeiro

A Companhia reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

| | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Receita financeira | | |
| Receitas com aplicações financeiras | 473 | 404 |
| Total | 473 | 404 |

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Despesa financeira

| | 2025 | 2024 |
|---|--------------|--------------|
| Juros de passivo de arrendamento (Nota 8) | (28) | (21) |
| Imposto sobre operações financeiras | (44) | (20) |
| Multa e juros | (32) | (5) |
| Outras despesas financeiras | - | (324) |
| Total | (104) | (370) |

16. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Administração avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| Corrente | | |
| Imposto de renda | (1.144) | (1.083) |
| Contribuição social | (607) | (580) |
| Total com despesas de impostos | (1.751) | (1.663) |

A Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

| | 2025 | | 2024 | |
|---------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Faturamento (fornecimento de energia) | 52.026 | 52.026 | 50.483 | 50.483 |
| ICMS | - | - | - | - |
| (Nota 13) | 52.026 | 52.026 | 50.483 | 50.483 |
| % para base de cálculo | 8% | 12% | 8% | 12% |
| Base de cálculo | 4.162 | 6.243 | 4.039 | 6.058 |
| Receitas financeiras | 473 | 473 | 390 | 390 |
| Outras receitas | 24 | 24 | - | - |
| Base de cálculo total | 4.659 | 6.740 | 4.429 | 6.448 |
| % do imposto | 25% | 9% | 25% | 9% |
| | (1.165) | (607) | (1.107) | (580) |
| Outros | 21 | - | 24 | - |
| Total | (1.144) | (607) | (1.083) | (580) |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

17. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

| | <u>Nota</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|-------------|----------------|--------------|
| Ativo | | | |
| <u>Contas a receber</u> | | | |
| Elera Renováveis S.A. | | 103 | - |
| Total | | 103 | - |
| Passivo | | | |
| <u>Contas a pagar</u> | | | |
| Elera Renováveis S.A. | (a) | 108 | 764 |
| Companhia Canadense de Investimentos em Energia – COINCE S.A. | (a) | 3.084 | - |
| Total | | 3.192 | 764 |
| <u>Dividendos a pagar</u> | | | |
| Companhia Canadense de Investimentos em Energia – COINCE S.A. | (b) | 7.631 | 11.091 |
| PCH Administração e Participações S.A. | (c) | 3.270 | 4.753 |
| Total | | 10.901 | 15.844 |
| Resultado - Custo | | | |
| <u>Serviços de ADM - Despesa</u> | | | |
| Elera Renováveis S.A. | (d) | (433) | (417) |
| Total | Nota 14 | (433) | (417) |
| <u>Serviços de O&M - Despesa</u> | | | |
| Elera Renováveis S.A. | (e) | (1.874) | 2.618 |
| Total | Nota 14 | (1.874) | 2.618 |

- (a) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas da Companhia, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem pagos a acionista Companhia Canadense de Investimentos em Energia S.A.;
- (c) Dividendos a serem pagos a acionista PCH Administração e Participações Ltda.;
- (d) Conforme acordado entre as partes, referente à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

- (e) Conforme contratos celebrados entre as partes, o saldo se refere a serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (PCHs e UHEs), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustada anualmente pela variação do IGP-M.

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

18. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025 para a Companhia é de R\$149.949 (R\$149.948 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização. Sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas a hidrelétrica da Companhia. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$450.000 (R\$450.000 em 31 de dezembro de 2024).

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados conforme demonstrado abaixo:

| Ativos financeiros | 2025 | | | 2024 | | |
|--|------------------|-------------------------------------|---------------|------------------|-------------------------------------|---------------|
| | Custo amortizado | A valor justo por meio de resultado | Total | Custo amortizado | A valor justo por meio de resultado | Total |
| Conta corrente | 19 | - | 19 | 1.092 | - | 1.092 |
| Aplicações financeiras | - | 5.459 | 5.459 | - | 1.105 | 1.105 |
| Contas a receber de clientes | 8.642 | - | 8.642 | 10.302 | - | 10.302 |
| Contas a receber – Partes relacionadas | 103 | - | 103 | - | - | - |
| Total | 8.764 | 5.459 | 14.223 | 11.394 | 1.105 | 12.499 |

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

| | 2025 | | 2024 | |
|--------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Passivos financeiros | Custo Amortizado | Total | Custo Amortizado | Total |
| Contas a pagar e Fornecedores | 1.114 | 1.114 | 815 | 815 |
| Contas a pagar – Partes relacionadas | 3.192 | 3.192 | 764 | 764 |
| Passivo de arrendamento | 246 | 246 | 374 | 374 |
| Dividendos a pagar | 10.901 | 10.901 | 15.844 | 15.844 |
| Total | 15.453 | 15.453 | 17.797 | 17.797 |

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- No mercado principal para o ativo ou passivo;
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo enquadram-se integralmente no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, e estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

A Companhia possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é BB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) Risco de concentração de carteira de clientes

A Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa da Companhia.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) poderá ter impacto adverso no resultado da Companhia na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que a Companhia possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, a Companhia está exposta a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, a Companhia possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros da Companhia.

iv) Risco hidrológico

De acordo com a regulamentação brasileira, para as empresas repactuadas a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para as empresas não repactuadas, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras pode ou não depender diretamente da energia efetivamente gerada. Para usinas que fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), dependem da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para usinas fora do MRE, a receita depende de sua geração efetiva.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado spot ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados. Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Trata-se de um mecanismo de hedge compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor* (GSF), fazendo com que a Companhia tenham que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo.

Para reduzir este risco, a Companhia tiveram duas opções: a adesão ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar a exposição ao mercado de curto prazo.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

v) *Risco de não renovação da autorização*

A Companhia detém outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos, que possuem direito a renovação. Os critérios para renovação de concessões e autorizações de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conforme disposto na Lei nº 13.360/2016.

O valor da UBP será publicado pelo MME com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Lei 14.120, de 01 de março de 2021, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Derivativos

Durante os exercícios de 2025 e de 2024, a Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Serra Negra Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais R)

20. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

| | 2025 | 2024 |
|---|-------------|-------------|
| Ativo de direito de uso | | |
| Total de movimentação do ativo de direito de uso | 130 | (270) |
| Adição de contratos de arrendamento | - | 392 |
| Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa | 130 | 122 |
| | | |
| Passivo de direito de uso | | |
| Total de movimentação do arrendamento | 131 | 397 |
| Adições de contratos de arrendamento | | (392) |
| Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa | 131 | 5 |

* * *